



Melissa de Mello e Souza

**Brasil e Estados Unidos: a nação
imaginada nas obras de Oliveira Lima e
Jackson Turner**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em História Social da Cultura
do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marco Antonio Pamplona

Rio de Janeiro
Abril de 2003

Melissa de Mello e Souza

**Brasil e Estados Unidos: a nação
imaginada nas obras de Oliveira Lima e
Jackson Turner**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em História Social da Cultura
do Departamento de História da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Marco Antonio Pamplona

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Ricardo Benzaquem

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Robert Wegner

Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Melissa de Mello e Souza

Graduou-se em Letras e Filosofia pela George Mason University em Fairfax, Virginia, EUA em 1989. Coursou Ciência Política, Relações Internacionais, Literatura, Filosofia e Língua Russa na George Washington University em Washington, D.C., EUA de 90-93. Ao longo dos anos 90, foi pesquisadora no setor de jornalismo internacional e no Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC) da Rede Globo de Televisão. Na Universidade Candido Mendes, integrou, como pesquisadora, o Núcleo de Análise Interdisciplinar da Política Educacional e Regulatória (NAIPE). Atualmente é professora de história e cultura, cultura americana e relações internacionais na Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Souza, Melissa de Mello e

Brasil e Estados Unidos: a nação imaginada nas obras de Oliveira Lima e Jackson Turner / Melissa de Mello e Souza; orientador: Marco Antonio Pamplona. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2003.

86 f.;; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Comunidades imaginadas. 3. Identidade nacional. 4. Estado-Monarquia. 5. Fronteira. 6. *Wilderness*. 7. Mito. I. Pamplona, Marco Antonio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

Dedico esta obra aos meus pais, Nelson e Tamara Capeller de Mello e Souza, pelo exemplo de luta e intelecto e pelo apoio, carinho e compreensão que acompanharam esta longa jornada.

Agradecimentos

Ao meu orientador, o Professor Marco Antonio Pamplona, pela sugestão deste tema estimulante que me levou numa aventura de “descobrimientos” e “redescobrimientos” por dois continentes adentro. Agradeço a oportunidade de ter participado do seu curso, “História e Idéias”, do qual brotou a semente desta dissertação. Também agradeço todo o seu apoio e compreensão ao longo do período de conclusão desta obra.

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio, principalmente ao Prof. João Masao Kamita, pelo suporte que me deu para concluir esta dissertação.

Aos membros da comissão de examinadores, grandes professores com os quais tive a oportunidade de conversar e dos quais pude absorver importantes idéias. Ao Prof. Ricardo Benzaquem, por suas sugestões ricas, criativas e pertinentes; ao Prof. Robert Wegner, por seu estímulo e entusiasmo pelo tema e pelos comentários esclarecedores e instigantes (e pela biblioteca inteira que me emprestou para compor minha bibliografia!); à Prof. Lúcia Lippi, pela longa, agradável e iluminadora conversa que tivemos na FGV no período de “incubação” da dissertação.

A todos os professores do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura que me proporcionaram extraordinário enriquecimento intelectual e pessoal.

À Professora Maria Francisca Velloso pela fé, apoio e preciosa oportunidade profissional que me proporcionou.

Ao Professor Luiz Fernando Carvalho pela motivação e suporte emocional, intelectual e profissional.

À Universidade Candido Mendes, principalmente ao Reitor, o Dr. Candido Mendes, e ao Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento, o Dr. Edson Nunes, pela rica experiência profissional que me reintegrou à pesquisa acadêmica, abrindo o caminho para esta dissertação, uma nova direção profissional e um aprofundamento do meu conhecimento sobre a sociedade e a cultura do Brasil.

À Edna Maria Timbó, por todo o carinho, cuidado e suporte que me deu.

A todos os professores e funcionários de Departamento de História da PUC-Rio.

Aos amigos, colegas e familiares que me apoiaram e ajudaram.

Resumo

Souza, Melissa de Mello e; Pamplona, Marco Antonio. **Brasil e Estados Unidos: A Nação Imaginada nas Obras de Oliveira Lima e Jackson Turner**. Rio de Janeiro, 2003, 86p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A proposta da dissertação é uma comparação da idéia de identidade nacional no Brasil e nos Estados Unidos do final do século XIX, com enfoque nas obras de Oliveira Lima no Brasil e de Jackson Turner nos Estados Unidos. O conceito analítico utilizado na questão da identidade nacional é o de “comunidades imaginadas”, de Benedict Anderson, em que os membros de uma sociedade, desconhecidos uns dos outros na sua maioria, se sentem ligados entre si por símbolos, referências e experiências em comum. Na obra de Oliveira Lima, a “comunidade imaginada” é construída pelo Estado-Monarquia (instalado com a vinda de D. João VI), num sincretismo com a natureza local e os grupos raciais presentes (índios e negros). A centralização política e a criação de uma matriz institucional de cunho nacional possibilitam ao Brasil sua consolidação como Nação, principalmente pelo viés das artes e da ciência. Na obra de Jackson Turner, a “comunidade imaginada” é construída pelas bases da sociedade: homens comuns e livres enfrentam a natureza selvagem num embate em que tanto homem como meio ambiente são transformados. A interação homem-meio ambiente, que se caracteriza como a experiência da Fronteira, gera um produto cultural distintamente americano, rompendo assim os laços com a Europa e criando uma sociedade caracterizada pelo movimento, atrito e a eterna busca do melhoramento e do Progresso.

Palavras-chave

Comunidades imaginadas, identidade nacional, Estado-Monarquia, experiência da Fronteira, *Wilderness*, mito, História.

Abstract

Souza, Melissa de Mello e; Pamplona, Marco Antonio. **Brazil and the United States: The Idea of the Nation in the Works of Oliveira Lima and Jackson Turner**. Rio de Janeiro, 2003, 86p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to compare two distinct ideas of national identity in Brazil and the United States in the late 19th century. The focus is on the works of Oliveira Lima in Brazil and Jackson Turner in the United States. The idea of national identity is analyzed in terms of the concept of “imagined communities” proposed by Benedict Anderson, in which members of a society, unknown to each other, feel bound together by common symbols, references and experiences. In the work of Oliveira Lima, the “imagined community” is constructed by the State – in this case the Monarchy, which came to Brazil with D. João VI in the early 19th century. It is an idea of identity characterized by the fusion of European symbols and institutions with local elements – the natural environment and racial groups (Indians and Blacks). Political centralization and the creation of a national institutional network made it possible for Brazil to be consolidated and “conceived of” as a Nation, especially through the intellectual efforts of artists and scientists. In the work of Jackson Turner, the “imagined community” is constructed from the grassroots, through the efforts of free, common men in their confrontation with the natural environment. The duel between Man and Nature, in which each element transforms and is transformed by the other, creates a uniquely American product. It is a new cultural type distinct from its European counterpart. This idea of identity is characterized by the Frontier experience and creates a society marked by movement, conflict and the eternal pursuit of material improvement and Progress.

Keywords

Imagined communities, national identity, Monarchy, Frontier experience, *Wilderness*, myth, History.

Sumário

1. Introdução	10
2. Contexto histórico e importância de Jackson Turner para a historiografia americana	16
2.1. O ensaio <i>The Significance of the Frontier in American History</i> e a historiografia americana anterior a Turner: continuidades e rupturas	16
2.2. A formação de um novo tipo de historiador americano	23
2.3. A proposta de Turner: a história como diálogo com a sociedade	26
2.4. A conquista da Fronteira como mito	28
3. A conquista da Fronteira: uma análise	30
3.1. Entre passado e futuro na obra de Turner: fronteiras físicas e imaginadas	30
3.2. Antecedentes da Mitologia da Fronteira: Oeste, Paraíso e <i>Wilderness</i>	31
3.3. A obra de Turner: a eterna busca do paraíso	38
3.3.1. O embate com a natureza e o novo tipo de americano	38
3.3.2. A marcha ao Progresso e à civilização	39
3.3.3. A etnia do novo homem americano e a “nacionalidade composta”	41
3.3.4. O homem americano como o homem natural: democracia, praticidade, liberdade e virtude	42
4. Aspectos e importância da obra de Oliveira Lima	47
4.1. Marcos de uma obra farta e multifacetada: a visão “transatlântica” do Brasil, a importância do Estado e a conexão entre a Europa e a América	47
4.2. Um construtor de pontes entre velhos e novos mundos	51
4.3. Um Estado fundador de identidade nacional: D. João VI e a “formação da nacionalidade brasileira”	54

4.4. A apologia do Estado-Monarquia: nostalgia e “heróis portugueses”	55
5. Análise da obra de Oliveira Lima	58
5.1. A resposta a Nabuco: trazer o “mundo” para a “solidão americana”	58
5.2. A Monarquia traz o “mundo”	61
5.2.1. Circunstâncias históricas da vinda de D. João VI para o Brasil	61
5.2.2. O refúgio do patriarca: a natureza “idílica”, “percorrida” e “estudada”	63
5.3. O Império constrói a nacionalidade: integridade territorial e uma “comunidade imaginada”	69
5.3.1. Mantendo a união territorial à força	69
5.3.2. Pensamento e forma: as artes e a ciência e a criação de uma “comunidade imaginada”	71
5.3.3. Um novo tipo de brasileiro: o mestiço	73
6 . Conclusão	76
7. Referências bibliográficas	81